

# Profissionais do futuro exigem versatilidade

Mariana Fernandes, Jacqueline Saraiva, Margareth Lourenço - Especial para o CB

O perfil do mercado de trabalho evolui no mesmo ritmo da sociedade e da economia. Num mundo em constante e cada vez mais rápida transformação, profissões tendem a perder espaço na mesma proporção em que ocupações mais adaptadas à nova realidade ganham terreno. Para Jacqueline Resch, consultora de recursos humanos e coach de carreiras, os empregos que vão sobreviver e se destacar nos próximos 10 anos são aqueles que exigem criatividade (arte, cultura, esporte, marketing e comunicação), capacidade de resolver problemas (estratégia, pesquisa & desenvolvimento, engenharia e gestão financeira) e habilidades sociais, como a inteligência social e emocional e a competência intercultural (marketing, vendas, gestão geral, gestão de projetos).

“Profissionais que já estão no mercado devem atualizar-se dentro de suas profissões, adquirindo conhecimentos e habilidades, mas, principalmente, desenvolvendo comportamentos que os qualifiquem para trabalhar com a inteligência, a inovação, o planejamento, a resolução de problemas”, explica Jacqueline.



*Luis Rasquilha, presidente e CEO da Inova Consulting. Imagem: Inova Consulting/Divulgação*

Segundo Luis Rasquilha, presidente e CEO da Inova Consulting, as profissões do futuro estão agrupadas em três grandes áreas: clássicas — ocupações que existem hoje, mas que necessitam de adaptação a um novo mundo de mais tecnologia e inovação; tecnológicas — ligadas aos temas de programação e construção de um mundo mais conectado; e as emergentes — que nascem de oportunidades criadas com o crescimento desse mundo conectado de sistemas inteligentes.

Em qualquer caso, destaca Raquilha, os profissionais deverão ser “multipotenciais”, saber realizar múltiplas funções e adaptar-se para suprir as demandas do mercado de trabalho.

A maior transformação do mercado de trabalho vai ocorrer a partir da necessidade de desenvolver projetos para aumentar produção e diminuir gastos, explica o gerente das divisões de Engenharia e Logística e de TI da agência Talenses, Rodrigo

Maranini. “Cada vez mais falamos de produtividade. Essa é a palavra do século. É preciso saber fazer mais com menos, e todas as empresas com boa visão de futuro deverão trabalhar neste âmbito.”

Não à toa, o setor de gerenciamento e administração foi bastante procurado em 2015 e tende a se firmar ainda mais nos próximos anos. Mais de 1,2 milhão de pessoas buscaram universidades públicas ou privadas para ingressar nessas áreas, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira ( Inep).



## Mapa da mina

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) lista 10 profissões na área técnica que vão apresentar maior absorção de profissionais dentro e fora da indústria nos próximos anos

Ocupação técnica	Vagas abertas até 2020
Programador de produção	156.569
Técnico em eletrônica	125.636
Técnico em eletrotécnica	85.485
Técnico em segurança do trabalho	76.646
Técnico em informática	74.437
Técnico em telecomunicações	49.323
Colorista	30.516
Técnico em manutenção de máquinas industriais	19.288
Técnico em alimentos	18.804
Técnico em mecânica	17.446

Ocupação de média qualificação	Postos abertos até 2020
Mecânico de manutenção de veículos	193.040
Operador de processamento de alimentos	69.988
Ajustador mecânico	41.397
Funileiro automotivo	35.881
Mecânico de máquinas pesadas e equipamentos agrícolas	28.000
Ferramenteiro	27.318
Eletricista de automóveis	26.121
Auxiliar de laboratório	19.138
Mecânico de manutenção de motores	18.790
Mecânico de manutenção em sistemas de refrigeração	12.496

A necessidade de garantir um bom lugar no mercado inspirou Leonardo Veloso Doneda, de 32 anos. Ele trabalha na Netshoes, em São Paulo, como gestor de projetos na área de desenvolvimento de software para e-commerce. Sua função é gerenciar melhorias, evoluções e correções para atender o mercado em que a empresa atua.

Formado em sistemas de informação, Doneda decidiu se especializar em gestão estratégica de negócios por ser uma área promissora e de aprendizado constante, características que podem impulsioná-lo para novos rumos, se for necessário. “Talento e familiaridade com algo dentro da tecnologia é determinante para o futuro. Continuar no mercado exige dedicação e estudo. Com base nisso, procurei especializações para complementar meu conhecimento”, conta.

Rodrigo Maranini, da agência Telenses, aponta outros exemplos para quem está interessado em gerenciamento e produtividade. “Logística também está em alta. O profissional desse departamento pensa em como aproximar o cliente do produto de forma eficaz e ágil. É o que o mercado busca.” Um bom profissional da área, segundo dados do Sistema Nacional de Emprego (Sine), do Ministério do Trabalho, pode alcançar o salário de R\$ 12,4 mil.

A especialista em negócios e professora do UniCeub, Erika Lisboa, também destaca que as profissões que estarão em alta nos próximos anos estão fortemente relacionadas ao avanço da tecnologia. Para os profissionais que querem se adequar aos novos tempos e demandas do mercado, ela dá uma dica: é necessário ter proatividade em relação ao seu próprio futuro.

Fonte:

<http://especiais.correiobraziliense.com.br/transformacoes-no-mercado-de-trabalho-devem-extinguir-ocupacoes-tradicionais-e-criar-novas-carreiras>